



designação:

Castro da Madalena

tipologia:

Povoado

período histórico:

Idade do Ferro/Romano

freguesia:

Madalena

lugar:

Coteiro do Crasto/Monte Crasto

coord. geográficas(datum 73):

-42567.8698,159403.4206,0

altitude (m):

59

carta 1/25 000:

133

dispersão dos vestígios:

Corresponde à área da estação, podendo ocorrer ainda vestígios no sopé do cabeço.

espólio:

Cerâmica indígena da Idade do Ferro e romana, aparentemente em menor quantidade detecta-se à superfície. Algumas peças recolhidas por Carlos Teixeira em 1937 conservam-se no Museu de Antropologia da Faculdade de Ciências do Porto.

local de depósito do espólio:

Museu do Instituto de Antropologia da Fac. de Ciências do Porto

trabalho realizado:

Escavação

conservação:

Mau

uso do solo:

Florestal/Urbano

ameaças:

Construção Civil/Florestação

fontes:

CORREIA 1924:277; VELOSO 1963; GUIMARÃES 1993a; SILVA, A. M. 1994; CIDADE et al. 1997; PEREIRA 2000

observações:

A bibliografia designa correntemente esta estação como "Castro de Valadares", o que se deve à sua proximidade com os limites desta freguesia. A totalidade da área arqueológica situa-se no entanto na freguesia da Madalena. Em 2000 foram feitas sondagens arqueológicas no sopé, em terrenos a Sudeste, em zona destinada a construção, dirigidas por J. A. Pereira e J. Pereira, não tendo sido detectadas quaisquer estruturas, mas apenas materiais cerâmicos esparsos.

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

3600

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

O castro situa-se na confluência da Rua do Crasto com a Rua do Formigueiro, estando implantado num meandro da ribeira da Madalena.

breve caracterização:

O castro situa-se num pequeno cabeço, de baixa altitude mas bastante destacado na paisagem, encravado num meandro da ribeira da Madalena. Três taludes que circuitam o monte devem corresponder a outras tantas ordens de muralhas, eventualmente complementadas por um fosso, que poderá ter existido a Sul. A extracção de pedra destruiu amplas áreas no topo superior e nas encostas voltadas a Poente.